

Ministério Público do Trabalho resgata 24 de trabalho escravo em Minas



Um grupo de 24 trabalhadores foi resgatado em condições análogas à de escravos, às quais estavam sendo submetidos na fazenda Água Limpa. A propriedade pertence à empresa PH Agronegócios e Participações - Exportação e Importação Ltda., de corte de eucalipto e produção de carvão, localizada na zona rural do município de Olhos D'Água, na região Norte de Minas Gerais.



Entre os trabalhadores, havia um jovem de 17 anos na função de desgalhador, atividade que consta na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil. A operação de resgate foi realizada após denúncia recebida pela unidade do Ministério Público do Trabalho (MPT) em Montes Claros e mobilizou equipes do Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais (MPT-MG), da Auditoria Fiscal do Trabalho (Ministério da Economia) e da Polícia Federal (PF).



A procuradora do Trabalho que está atuando no caso, Sarah Bonaccorsi, relata que "os trabalhadores estavam submetidos a condições subumanas, em um alojamento de alvenaria e telha de amianto, sem água potável, energia elétrica, geladeira e sanitários, sendo os trabalhadores obrigados a fazer necessidades fisiológicas no mato. Um caso típico de trabalho escravo contemporâneo, por conta das condições degradantes", classificou a procuradora.

"Na prestação de serviço, não estava sendo realizado o controle de jornada, não foram fornecidos os devidos equipamentos de proteção individual (EPIs) e tampouco havia treinamento para os trabalhadores", descreve a procuradora.

A empresa será acionada judicialmente para assumir obrigações de fazer e não fazer, bem como o pagamento de indenizações por dano moral individual e coletivo.

[fotos MPT-MG]

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/2047/ministerio-publico-do-trabalho-resgata-24-de-trabalho-escravo-em-minas> em 20/12/2025 07:43